



O interior da Matriz de Santo Antônio é recheada de talha dourada com artes barrocas

Fotos: Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS

A cidade mineira tem mais de 15 bens históricos tombados, oito registros de bens culturais imateriais, belas paisagens naturais, com montanhas, cachoeiras, rios e lagos no entorno. A Revista do **Correio** teve o privilégio de desfrutar de alguns desses locais, que misturam o melhor da arte, do turismo e de um passado que continua sendo preservado, especialmente para que nunca seja esquecido.

Templos inesquecíveis

Logo de imediato, pisar os pés na cidade é perceber a riqueza religiosa que se mantém viva e zelada. Os turistas, que aparecem de todas as partes do mundo, surgem em fila para fotografar as igrejas presentes em Tiradentes. Talvez a mais famosa delas seja a Matriz de Santo Antônio, que começou a ser construída no século 17, sem uma data oficial de inauguração.

A fachada, no entanto, passou por melhorias em 1810, quando recebeu uma obra exclusiva do artista Aleijadinho, um dos mais importantes arquitetos e escultores brasileiros da história. É uma das obras barrocas mais populares e requisitadas de Minas Gerais. No interior da igreja, talhas douradas recobrem todo o templo, encantando fiéis e aqueles que são apaixonados por arte, na Rua da Câmara, no Centro.

Outro ponto turístico religioso é a Igreja Nossa Senhora do Rosário, considerada a mais antiga da cidade, inaugurada pela Irmandade dos Homens Pretos, datada em 1708. Com uma arquitetura simples, ela segue o estilo de transição entre o barroco e o rococó, com fachada em pedra e nave única. A parte interna, por sua vez, é uma das mais belas da cidade, com altares em talha dourada e rococó.

Entre as suas características mais singulares, destaca-se o coro, com um trabalho de marcenaria de grande valor artístico. A igreja é um importante marco da história afro-brasileira e um dos mais bonitos exemplos da arte colonial brasileira em Minas Gerais. Ao redor há, também, vários restaurantes e importantes presenças gastronômicas, fazendo com que esse espaço, localizado na famosa Rua Direita, seja um dos mais visitados de Tiradentes.

Localizada no Largo das Forras, a Capela Bom Jesus da Pobreza é uma pequena e singela edificação que remonta ao século 18. A construção, feita de adobe e pau-a-pique, possui um estilo colonial simples, com uma única nave, uma fachada discreta e um conjunto de pinturas que retrata a vida de Cristo. Por ter sido construída por escravos e para a Irmandade dos Homens Pardos, a capela tem grande relevância histórica e cultural, representando a fé e a resistência da população afro-brasileira na região.



A Capela Bom Jesus da Pobreza está localizada no Largo das Forras



A Igreja Nossa Senhora do Rosário é a mais antiga da cidade